

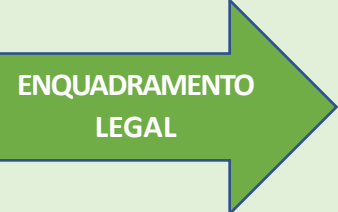
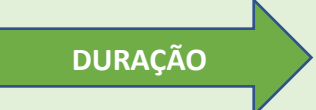
**Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche D. Lucinda
Andrade - São Vicente**

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

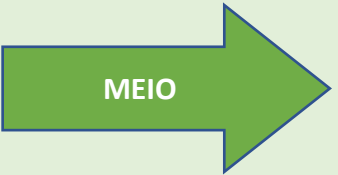


EDUCAR PARA O SUCESSO

2025 / 2026

	Este Projeto Educativo destina-se à Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche D. Lucinda Andrade - São Vicente. Trata-se de uma Escola de natureza pública, situada no concelho de São Vicente, abarcando seis edifícios distribuídos pelas várias freguesias do concelho. Após a fusão das escolas Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar e Creche de São Vicente e Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, o projeto educativo para este ano letivo foi elaborado com a participação da comunidade educativa, refletindo os seus contributos que resultaram da análise e reflexão a partir da caracterização do contexto e do diagnóstico, tomando por base os projetos educativos anteriores. Assim, e com base nas avaliações dos PEE anteriores e nos documentos de Autoavaliações das escolas, definimos o rumo a seguir, de acordo com os pontos fortes e pontos a melhorar, para o ano letivo 2025/2026 (último ano de vigência). Neste sentido, foram delineados eixos de ação essenciais que traçam as linhas de atuação, que servem de referência a toda a comunidade escolar e são garantia da eficiência do plano de ação. A elaboração do projeto educativo é da competência dos órgãos de administração e gestão.
	Entende-se por Projeto Educativo o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. (Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho que altera o DLR n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro). Compete ao Conselho Executivo, ouvido o parecer do Conselho Pedagógico, submeter à aprovação do Conselho da Comunidade Educativa o Projeto Educativo de Escola.
	A elaboração do PEE torna-se mais profícua com o envolvimento de todos os intervenientes. Deste modo, utilizou-se uma metodologia de trabalho colaborativa em que todos os elementos da comunidade educativa tiveram oportunidade de participar. Após a análise dos Relatórios da Autoavaliação (RAA), das escolas (Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar e Creche de São Vicente e Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade), os quais se basearam no modelo metodológico apresentado no Referencial Comum para as Escolas da Região Autónoma da Madeira (RAM), foi feita a análise SWOT, da qual resultou a base orientadora na definição das linhas estratégicas deste novo PEE. Foram tidas em consideração as fragilidades encontradas, as quais serviram como pontos de partida neste processo. Foi igualmente auscultada toda a Comunidade Educativa, através de um inquérito online, sobre as suas expectativas, relativamente aos aspetos prioritários a constar neste documento estruturante.
	Ano letivo 2025/2026

IDENTIDADE			
LEMA	EDUCAR PARA O SUCESSO COM VALORES		
VISÃO	A nossa escola baseia-se numa ação educativa humanista, construída com todos e para todos. Promovemos o desenvolvimento integral de cada criança/aluno, valorizando as suas características individuais e preparando-os para um mundo em constante mudança. Queremos ser uma escola de referência, inclusiva, cooperante e transformadora.		
MISSÃO	A nossa escola procura criar um ambiente de aprendizagem rico e estimulante, que proporcione a todas as crianças e alunos experiências diversificadas, significativas e únicas, promovendo o seu desenvolvimento intelectual, pessoal e social. Assume uma missão inovadora e inclusiva, garantindo uma educação de excelência e formando cidadãos responsáveis, críticos e preparados para os desafios do futuro.		
VALORES	• Autonomia; • Respeito pela diferença; • Responsabilidade; • Solidariedade; • Cidadania; • Cooperação; • Afetividade; • Empatia; • Profissionalismo; • Integridade; • Honestidade; • Mérito; • Pensamento crítico; • Partilha; • Tolerância • Altruísmo		
PRESSUPOSTOS	Os quatro pilares de aprendizagem/conhecimento para a Educação no sec. XXI, definidos pela Unesco, serviram de base para a nossa ação, numa escola de todos e para todos, onde as crianças se desenvolvam cognitivamente e socialmente. É importante salientar que os pilares do conhecimento são interligados e complementares. Em conjunto, contribuem para uma formação completa e abrangente dos indivíduos, permitindo adquirir e aplicar conhecimentos de forma significativa, eficiente e eficaz em diferentes contextos. <table> <tr> <td> Pilar 1-Aprender a conhecer • Compreender, conhecer, descobrir ou construir o conhecimento Pilar 3-Aprender a viver com os outros • Saber estar e conviver em sociedade. </td><td> Pilar 2-Aprender a fazer • Pôr em prática o conhecimento Pilar 4- Aprender a ser • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma, ser um cidadão proativo e consciente. </td></tr> </table>	Pilar 1-Aprender a conhecer • Compreender, conhecer, descobrir ou construir o conhecimento Pilar 3-Aprender a viver com os outros • Saber estar e conviver em sociedade.	Pilar 2-Aprender a fazer • Pôr em prática o conhecimento Pilar 4- Aprender a ser • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma, ser um cidadão proativo e consciente.
Pilar 1-Aprender a conhecer • Compreender, conhecer, descobrir ou construir o conhecimento Pilar 3-Aprender a viver com os outros • Saber estar e conviver em sociedade.	Pilar 2-Aprender a fazer • Pôr em prática o conhecimento Pilar 4- Aprender a ser • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma, ser um cidadão proativo e consciente.		

CARATERIZAÇÃO	
	Deriva o seu nome de uma lenda do Santo São Vicente, que apareceu na Foz da Ribeira, junto à ponte, conhecida por Capela do Calhau ou do Santo. O concelho de São Vicente engloba, no seu perímetro, as Freguesias de São Vicente, Ponta Delgada e Boaventura. Esta situação é resultante das mudanças operadas no séc. XIX, na estrutura municipal da Ilha. Em 1744, com a criação da nova Vila e sede do concelho em São Vicente, os lugares do Porto Moniz, Seixal, Ponta Delgada, Boaventura, Arco e São Jorge estiveram sob a sua alçada. A reestruturação levada a cabo em 1835 conduziu ao aparecimento de dois novos municípios (Santana e Porto Moniz), por isso, São Vicente ficou reduzido na sua área. Mas isto durou pouco. Com os decretos de 10 de dezembro de 1867 e 18 de novembro de 1895, o concelho regressou à extensão inicial. Depois, a partir de 1898, com o restabelecimento dos municípios extintos, ele retornou à atual área. Com a área de 78,70 Km², é um dos mais extensos e antigos concelhos da Região Autónoma da Madeira.
	Na freguesia de São Vicente, essencialmente serrana, o núcleo da vila, com o mesmo nome, situa-se em terras baixas no interior de um vale rodeado de paredes rochosas. A freguesia de Ponta Delgada está localizada a cerca de 6 quilómetros da sede do concelho de São Vicente, enquanto a freguesia de Boaventura dista 9,5 km da sede do concelho e confina com as freguesias do Arco de São Jorge, Ponta Delgada, São Vicente e Curral das Freiras (segundo a página oficial da Câmara Municipal de São Vicente).
	A denominação atribuída à nossa escola advém da pessoa de Maria Lucinda de Sousa Andrade que nasceu no concelho de São Vicente, no dia 10 de março de 1903, e faleceu no Funchal, no dia 12 de outubro de 2000. Foi professora e considerada a “mãe” do ensino secundário no concelho de São Vicente, visto que, em regime de ensino particular, na sua residência, preparava os alunos, os ditos “autopropostos”, para os exames de 2.º e 5.º ano do Liceu. Lucinda Andrade ensinava diversas disciplinas, designadamente, Inglês, Português, Matemática, Desenho e Físico-Química, sendo a sua área de eleição o Francês. Em 1988 foi criada a Escola Preparatória e Secundária de São Vicente, que entrou em funcionamento no ano letivo de 1988-1989. Ainda no ano de 1988, por deliberação do Conselho de Governo Regional e assente no Ofício – Circular nº 189/4.0.1/88, atribuiu-se à nova entidade escolar a denominação de Escola Preparatória e Secundária Dona Lucinda Andrade, como forma de homenagear a professora que “dedicou toda a sua vida ao ensino, com espírito de abnegação invulgar e extraordinária competência e zelo.” As atuais instalações da Escola Básica e Secundária Dona Lucinda Andrade foram inauguradas no Sítio do Passo, no dia 04 de outubro de 1993, e contou com a presença da própria Lucinda Andrade que destapou a placa ostentando o seu nome, que designa a escola.

Crianças / alunos	<table><tr><td></td><td>Creche</td><td>Pré-escolar</td><td>1.º ciclo</td><td>2.º ciclo</td><td>3.º ciclo</td><td>Secundário</td><td>Total</td></tr><tr><td>N.º de crianças / alunos</td><td>53</td><td>112</td><td>145</td><td>70</td><td>125</td><td>105</td><td>610</td></tr></table>								Creche	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Total	N.º de crianças / alunos	53	112	145	70	125	105	610
	Creche	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Total																
N.º de crianças / alunos	53	112	145	70	125	105	610																
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO/PAIS	De forma global e resumidamente, podemos afirmar que grande parte das famílias pertence a um nível socioeconómico médio. Os encarregados de educação são maioritariamente de nacionalidade portuguesa, contudo nos últimos anos tem havido um aumento de encarregados de educação de várias nacionalidades. Em relação aos grupos profissionais dividem-se entre o setor secundário e terciário. Relativamente às habilitações literárias dos encarregados de educação, ela encontra-se visivelmente diferenciada, ao que aos diferentes elementos que a compõem diz respeito. Assim em relação aos pais, a formação divide-se entre o 3.º ciclo e o ensino secundário, relativamente às mães constata-se que esta se encontra dividida entre o ensino secundário e licenciatura.																						
RECURSOS HUMANOS	▪ Docentes de Educação de Infância; ▪ Docentes do 1.º Ciclo; ▪ Docentes do 2.º Ciclo, 3.º ciclo e Secundário; ▪ Docentes Especializadas; ▪ Técnicos Superiores na Área da Animação Sociocultural de Bibliotecas Escolares; ▪ Técnicos Superiores Especializados; ▪ Técnico de Informática; ▪ Assistentes operacionais; ▪ Assistentes técnicas; ▪ Técnicas de Apoio à Infância.																						
OFERTA EDUCATIVA	Creche	• Atividades Curriculares • Atividades de Enriquecimento • Apoio Pedagógico Especializado • Apoio à Língua Não Materna • Clubes no 1.º ciclo (Inglês; Emoções; Desporto; Desenho; Escrita Criativa; Leitura; TIC; Matemática; Trabalhos Manuais; Dança) • Baú de Leitura																					
	Pré-Escolar																						
	1.º Ciclo																						

	2.º e 3.º Ciclos e Secundário	• 1.º, 2.º e 3.º Ciclos: Ensino regular Ensino secundário: Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias; Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades; Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais e Curso Técnico Profissional • Apoios (Promoção do sucesso escolar, Projeto Sem Fronteiras, Apoio PLNM Avançado para alunos de nível B2, Apoio Pedagógico Acrescido) • Centro de Apoio à Aprendizagem; • Tutoria; • Formação Pessoal e Social; • Serviço de Psicologia e Orientação; • Desporto Escolar; • Atividades extracurriculares (Biblioteca, Projeto EDA 25 de abril, Clube de Inglês, Modalidades Artísticas: Cordofones, Instrumental, Canto Coral, Teatro, Artes Plásticas e P. de Audio Digital, Ponto e Vírgula, Projeto RS4E, Laboratório de Matemática, Jogos Matemáticos, Ponte de Esparguete, Eco Escolas / Escola Azul, Robótica, PRER, Viver+ Saúde, Animação de Pátio, Erasmus / Clube Europeu, Clube Francês, Projeto Educação Alimentar, Projeto Ler com Amor, Parlamento Jovem, É a Tua Vez; Educar para a BioGeodiversidade, EDUCAmédia, Clube de Pedestrianismo e Projeto SSDS.
--	-------------------------------	---

 PARCERIAS	Entidade	Tipo de Parceria
	Câmara Municipal de São Vicente	Dando contributo a nível de transporte, material, atividades variadas, manuais escolares, reparações nos edifícios.
	Juntas de Freguesia de São Vicente/Ponta Delgada e Boaventura	Contribuindo em múltiplas atividades e projetos e dando apoio através recursos materiais.
	Organismos como a Polícia, Bombeiros e Proteção Civil	Através da realização de atividades com caráter formativo.
	CREE (Centro de Recursos Educativos Especializados)	Facultando materiais educativos e funcionais, adequados às especificidades de cada criança/aluno e disponibiliza apoios técnicos, às crianças que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito da educação inclusiva, nomeadamente ao nível das terapias da fala e ocupacional, da psicologia, entre outros.
	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco	Através da sinalização e acompanhamento de crianças e alunos em situação de risco.
	ADENORMA	Convívio com os idosos através de intercâmbios.
	Rádio local (rádio São Vicente)	Parceria para divulgação de atividades/projetos.

	Centro de Saúde de São Vicente	Colaboração em palestras/sensibilizações.
	Biblioteca Municipal	Parceria através da dinamização de contos e respetivas atividades.
	Universidade Sénior de São Vicente	Através da realização de atividades com caráter lúdico.
	Entidades públicas e privadas	Proporcionar aos alunos dos cursos profissionais estágios profissionais.
	Em relação à Creche, Pré-escolar e 1.º ciclo, este estabelecimento pauta-se por uma oferta educativa às nossas crianças de acordo com as orientações da Tutela. Contudo, considerando que a escola tem à sua disposição diferentes possibilidades de organização e gestão, designadas por Orientações Curriculares, estas deverão estar de acordo com as prioridades definidas “no contexto da sua comunidade educativa, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto). Desta forma, é dada às escolas a possibilidade de procederem à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao seu contexto, na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular. Assim, nesta escola, ao que à Educação de Infância diz respeito, a conceção e desenvolvimento do Currículo é desenvolvido pelo educador, proporcionando a organização e avaliação do ambiente educativo, evidentes no Projeto Curricular de Grupo (PCG), tendo em vista a construção de aprendizagens integradas e significativas, abrangendo o TODO. Toda esta dinâmica obriga a uma articulação constante entre a relação com aos pais e parceiros educativos. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade compreende, igualmente, a organização do grupo, tempo e espaço. As <u>opções curriculares</u> da nossa escola basearam-se nos pontos fracos aferidos nos anos transatos, nas necessidades e nos interesses de toda a comunidade, concretizando-se, entre outras, nas seguintes possibilidades, e de acordo com os n.º1 e 2, do artigo 19º, do DL N.º55: ▪ A valorização do desporto, onde dentro da nossa matriz curricular, é dada a possibilidade dos terceiros e quartos anos, usufruírem de mais uma hora, na curricular, sendo essa hora para a natação. Para além desta possibilidade, a escola aderiu ao projeto do “Quinas”, onde todas as turmas do 1.º e 2.º anos passaram a ter mais uma hora de educação física, nas atividades de enriquecimento; ▪ Privilegiamos um trabalho prático e experimental, onde as atividades letivas, não se limitam a um espaço fechado, mas onde para além da sala de aula, em que se procura trabalhar de forma dinâmica, organizando o espaço sala, de forma que os todos os alunos/crianças, sejam capazes de atingir as suas competências (organização do próprio espaço sala, de forma a permitir um trabalho muito mais colaborativo e participativo). Também, transportamos para fora da sala de aula, o desenvolvimento de projetos, onde a dinâmica esteja centrada no aluno/criança, proporcionando assim, aprendizagens essenciais (hortas, cozinhas de lama, recreios mais ativos); ▪ Implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem; ▪ Definição da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola tendo em conta a realidade do meio envolvente, promovendo o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; ▪ Integração de projetos e/ou clubes, nas atividades curriculares e/ou atividades de enriquecimento curricular, tais como: Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR), Programa Eco Escolas, Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER), Consciência Fonológica, Baú da Leitura, Ludoteca, Clube de Leitura, Clube de Escrita Criativa, Clube de Matemática, Clube da Emoções, Clube de Dança, Clube de Teatro, Clube Eco Escolas, Clube TIC e Clube de Trabalhos Manuais; ▪ Dinamização de atividades lúdicas na hora de almoço por parte do pessoal docente e não docente (jogos tradicionais, biblioteca aberta);	

No planeamento curricular, a nossa escola privilegiou dinâmicas de trabalho pedagógico de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar, concretizadas numa ação educativa que, visa, entre outras, garantir:

- Articulação entre os níveis de ensino (Creche e Pré-Escolar, Pré-Escolar e 1.º Ciclo) e de ciclos (1.º e 2.º Ciclos), através de reuniões pedagógicas, atividades que envolvam as turmas em transição de ciclo;
- Atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso escolar, através do reforço das aprendizagens recorrendo ao trabalho colaborativo (apoios e coadjuvação) e à diferenciação pedagógica (horários dos docentes são elaborados, de acordo com as características de cada turma, e adaptados sempre que necessário);
- Implementação das medidas multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão das crianças/alunos (reuniões de EMAEI, sempre que necessário);
- Rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre os desempenhos dos alunos/crianças;
- Monitorização e avaliação das aprendizagens, refletindo sobre o impacto das estratégias e medidas adotadas, a cada semestre.

Após o 1.º ciclo a escola apresenta uma oferta educativa que abrange o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, assegurando a continuidade formativa dos alunos até ao final da escolaridade obrigatória. No âmbito do ensino secundário, para além da via regular, a escola disponibiliza curso profissional de dupla certificação, designadamente o Curso de Técnico de Multimédia. Estas opções curriculares permitem diversificar percursos, promovendo a empregabilidade e o prosseguimento de estudos, em articulação com entidades locais e regionais que acolhem alunos em formação em contexto de trabalho.

A par da estrutura curricular formal, a escola desenvolve um conjunto de dinâmicas pedagógicas que visam garantir a qualidade, a inclusão e o sucesso escolar. O Projeto Educativo evidencia uma aposta em práticas diferenciadas e inovadoras, que valorizam o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e o desenvolvimento integral de cada estudante. Destacam-se a implementação de planos de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento tutorial personalizado, e o apoio psicopedagógico através do Serviço de Psicologia e Orientação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e do Centro de Apoio à Aprendizagem.

A escola valoriza, igualmente, a utilização pedagógica das tecnologias, estando equipada com computadores, projetores e painéis interativos em todas as salas, e de uma Sala de Aprendizagem Inovadora ("Sala do Futuro"), destinada à experimentação de metodologias ativas e colaborativas. A reflexão docente e o trabalho em equipa constituem outro eixo estruturante: os grupos disciplinares analisam periodicamente os resultados internos e externos, partilham práticas e produzem materiais pedagógicos comuns.

As atividades extracurriculares e projetos — de natureza cultural, artística, literária, científica e desportiva — complementam a aprendizagem formal, promovendo a cidadania, a criatividade e a cooperação entre ciclos. O clima escolar é trabalhado através da educação para os valores, do reforço da disciplina positiva e da participação dos alunos em clubes e iniciativas de envolvimento comunitário.

Estas dinâmicas são reforçadas pela formação contínua de docentes e pessoal não docente, pela cooperação interinstitucional e pela participação ativa dos encarregados de educação, que contribuem para uma escola mais aberta, inclusiva e reflexiva. Assim, as opções curriculares e as dinâmicas pedagógicas da Escola D. Lucinda Andrade revelam-se profundamente articuladas, promovendo uma educação humanista, inovadora e centrada no sucesso de todos os alunos.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

METODOLOGIA
DE TRABALHO

Foi feita a análise dos resultados constantes nos relatórios de autoavaliação das escolas, alvo de fusão. Os resultados de todo estes diagnósticos foram sistematizados numa matriz síntese – matriz SWOT.

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade

- Número reduzido de alunos por turma;
- Todas as salas de aula equipadas com computadores e projetores, e a grande maioria das salas de aula painel interativo;
- Oferta de atividades de complemento curricular;
- Diversidade de atividades extracurriculares;
- Oferta de diferentes modalidades de apoio educativo e de acompanhamento de alunos;
- Boa participação dos alunos nas atividades extracurriculares de âmbito literário, artístico, desportivo, cultural e cívico;
- Existência do Centro de Apoio à Aprendizagem, como uma resposta organizativa de apoio à inclusão, incorporando medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.
- Existência do Serviço de Psicologia e Orientação, tanto na área da orientação vocacional, como no acompanhamento dos alunos e suas famílias;
- Existência do projeto de tutoria, prestando apoio/orientação a alunos com diversos tipos de dificuldades;
- Controlo dos alunos sujeitos à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, encaminhados para o Gabinete do Aluno;
- Os casos de indisciplina são acompanhados pelos respetivos diretores de turma e pelo conselho executivo, com a participação do serviço de psicologia e orientação e o envolvimento dos encarregados de educação, de forma a encontrar a melhor resposta às diferentes situações em apreço;

PONTOS FRACOS/PRIORIDADES

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade

- Alunos com dificuldades em gerir as suas emoções;
- Alunos com muita dependência do uso do telemóvel;
- Meio socioeconómico, cultural e educativo desfavorável;
- Pouca motivação, por parte de um número significativo de alunos;
- Pouca frequência dos alunos aos apoios educativos no 3.º ciclo e secundário, em algumas disciplinas;
- Média das provas finais e exames nacionais abaixo das médias nacionais, em algumas disciplinas;
- Desfasamento entre avaliação interna e externa;
- Pouco dinamismo por parte da associação de estudantes, em que as suas atividades circunscrevem-se sobretudo à realização da viagem de finalistas;
- Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos;
- Inexistência da associação de pais.
- Alguns alunos têm aulas em salas com mobiliário (mesas e cadeiras) que não se adapta à sua faixa etária;
- Poucos espaços de convívio para os alunos, em especial quando está mau tempo;
- A estrutura da escola apresenta vários problemas, nomeadamente ao nível da pintura, tapa-sóis, fendas nas paredes e infiltrações de água.
- O atendimento no bar da escola, em especial no intervalo de 15 minutos, apresenta uma resposta insuficiente face ao grande número de alunos/professores.

	• Plano Anual de Atividades motivador das aprendizagens, transversal a todos os ciclos de ensino e devidamente articulado com o currículo; • Taxa de abandono e desistência quase nula no último quadriénio; • A colocação no ensino superior de praticamente todos os alunos que se candidatam; • Respeito entre os diversos agentes educativos; • O Pessoal Não Docente, de um modo geral, é cumpridor, disponível e eficiente; • Dinamização e divulgação de ações de formação destinadas ao pessoal docente e não docente; • Dinamização de ações de sensibilização destinadas a alunos e Encarregados de Educação; • Desenvolvimento de protocolos e de parcerias com algumas instituições e/ou entidades, reforçando-se a integração da escola no meio e à comunidade.	
	<u>EB1/PE e Creche de São Vicente</u> • Pessoal docente interessado e participativo nas atividades realizadas; • Existência do Apoio Pedagógico Acrescido e de Apoio Especializado; • Clima da Escola favorável; • O insucesso escolar é muito pouco significativo; • Adequação dos projetos às necessidades dos alunos; • Definição e aplicação de estratégias diversificadas para aumentar a oferta educativa às crianças/ alunos; • Preocupação efetiva com a melhoria dos resultados dos alunos para uma aprendizagem de sucesso; • Segurança dos edifícios; • Envolvência da comunidade educativa; • Interesse/eficácia do pessoal docente no cumprimento dos programas, e elaboração dos documentos orientadores; • O estabelecimento de educação dispõe de recursos físicos adequados à faixa etária das crianças/alunos que o frequenta; • O pessoal docente e não docente tem qualificações profissionais para a função que desempenham; • Os recursos materiais que são disponibilizados às crianças/alunos são adequados ao seu desenvolvimento;	<u>EB1/PE e Creche de São Vicente</u> • A escola tem bons espaços, mas com pouco material lúdico-didático; • A escola é pouca aberta ao exterior; • A informação circula pouco entre a escola, encarregados de educação e assistentes operacionais; • Comportamento pouco adequado dos alunos; • Mau funcionamento do refeitório; • Pouco conhecimento dos documentos da escola por parte dos encarregados de educação e assistentes operacionais. • Poucas evidências de trabalho colaborativo entre docentes e entre o pessoal não docente (B e PD); • Fracas aprendizagens na área do Português (B e PD); • Pouca diversificação dos recursos para as atividades de lazer (B e PD); • Pouca participação em campanhas de solidariedade (B e PD).

	• Os docentes, salvo rara exceção (doenças, faltas, formação) são suficientes, tendo em conta o número de crianças/alunos; • Na Educação Pré-Escolar existe apoio complementar educativo, com professor especializado, nas áreas de Expressão Artística e Musical, de Educação Físico-Motora; e o Inglês, a Biblioteca e TIC para as crianças de 5 anos; • No Primeiro Ciclo, para além das aulas curriculares, a escolar oferece atividades de enriquecimento (Expressão Artística e Musical, Educação Físico-Motora, Inglês, Biblioteca, TIC, Estudo, Clubes) e momentos de ocupação de tempos livres; • Existe trabalho em equipa; • A escola possui uma boa liderança; • As famílias são envolvidas nos processos educativos com alguma regularidade; • Há um bom reconhecimento social desta Instituição de Educação; • A participação das famílias em reuniões e comemorações são significativas; • O serviço prestado pela escola é adequado. • Estabilidade do corpo docente e não docente (B e PD); • Proximidade escola-família.	

JUSTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
EIXOS	DIMENSÕES	PONTOS FRACOS/PONTOS FORTES/PRIORIDADES	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)
Recursos	Infraestruturas	- Desenvolvimento de protocolos e de parcerias com algumas instituições e/ou entidades, reforçando-se a integração da escola no meio e à comunidade.	- A criação de condições para a realização dos estágios profissionais dos alunos é fundamental.	O.E. 1- Promover a cooperação interinstitucional.
	Financiamento			
Processos	Serviço Educativo	- Definição e aplicação de estratégias diversificadas para aumentar a oferta educativa às crianças/alunos.	- Compete à Escola criar condições para promover uma oferta educativa e formativa que conduza ao sucesso educativo individual das nossas crianças/alunos.	O.E.2- Implementar ambientes educativos inovadores
	Aprendizagem	- Registo e monitorização uniforme das aprendizagens. - Poucos materiais lúdico-didáticos. - Adequação dos projetos às necessidades das crianças/alunos. - Dinamização e divulgação de ações de formação destinadas ao pessoal docente e não docente; - Dinamização de ações de sensibilização destinadas a alunos e Encarregados de Educação;	- Controlo da evolução das aprendizagens das crianças/alunos em todas as áreas. - Necessidade de utilização de diversos recursos que levem as crianças/alunos à compreensão de conteúdos e às aprendizagens. - Necessidade de atualização de conhecimento - A formação contínua e o desenvolvimento profissional são essenciais para atualizar competências, melhorar as práticas educativas e garantir uma resposta de qualidade às exigências do sistema educativo em constante mudança.	O.E.3- Promover a articulação entre a creche e a educação pré-escolar, a educação pré-escolar e o 1.º ciclo e entre o 1.º ciclo e o 2.º ciclo. O.E.4- Desenvolver medidas de promoção do sucesso educativo promovendo e garantindo a igualdade de oportunidades. O.E. 5- Promover e/ou frequentar formação contínua e de desenvolvimento profissional.

	Cultura Organizacional	- A informação circula pouco entre a escola, encarregados de educação e assistentes operacionais. - Pouco conhecimento dos documentos da escola por parte dos encarregados de educação e assistentes operacionais. - Poucas evidências de trabalho colaborativo entre docentes e entre o pessoal não docente. - Existe trabalho em equipa.	- Necessidade de dar a conhecer todos os documentos da escola, dentro da comunidade educativa. - Reforçar a importância do trabalho colaborativo, para melhorar o ambiente educacional, para assim, potencializar práticas pedagógicas mais significativas para as crianças/alunos.	O.E.6 - Otimizar processos organizacionais
	Cultura Relacional	- A escola é pouca aberta ao exterior. - As famílias são envolvidas nos processos educativos com alguma regularidade (V). - Proximidade escola-família (PD). - Envolvência da comunidade educativa. - Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos; -Inexistência da associação de pais.	- Necessidade de reforçar a integração das famílias na vida escolar.	O.E.7 - Promover/reforçar o envolvimento dos encarregados de educação/pais no acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos.

	Projeto Educativo e Identidade	- Envolvência da comunidade educativa.	- Resultante da autoavaliação, entende-se a necessidade de uma coerência entre os objetivos definidos e as metas correspondentes (plano de melhoria). - Compete à Escola criar condições para envolver toda a comunidade educativa, em todo este processo identitário.	O.E.8- Promover a organização de dias comemorativos, que deem uma marca identitária à Escola.
Resultados	Grau de satisfação	- Diversificação dos recursos para as atividades de lazer.	- Nos inquéritos do RAA, as crianças/alunos e encarregados de educação referiram existir pouca variedade de recursos lúdicos nos intervalos.	O.E.9- Promover e/ou participar em atividades.
	Ambiente escolar	- Comportamento pouco adequado dos alunos. - Controlo dos alunos sujeitos à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, encaminhados para o Gabinete do Aluno; - Os casos de indisciplina são acompanhados pelos respetivos diretores de turma e pelo conselho executivo, com a participação do serviço de psicologia e orientação e o envolvimento dos encarregados de educação, de forma a encontrar a melhor resposta às diferentes situações em apreço.	- Ocorrência de comportamentos pouco adequados ao contexto.	O.E.10 - Potenciar um clima escolar favorável à aprendizagem, de respeito mútuo, empatia e de civismo.
	Reconhecimento Social	- Pouca participação em campanhas de solidariedade.	- No Relatório de avaliação da Estratégia Nacional para a Cidadania na Escola foi apontado como sugestão de melhoria, pois verificou-se pouca sensibilização para aderir a campanhas de solidariedade.	O.E.11 - Fomentar a solidariedade na comunidade educativa.

EIXOS	DIMENSÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
RECURSOS	Infraestruturas Financiamento	O.E.1 - Promover a cooperação interinstitucional.	Meta 1.1. A escola deverá estabelecer parcerias com empresas/instituições para que seja assegurado o estágio a 100% dos alunos dos diversos cursos. Meta 1.2. A escola deverá articular com entidades públicas e/ou privadas, a atribuição de prémios de mérito.	Número de parcerias estabelecidas. Atribuição do prémio de mérito aos alunos.	Protocolos de estágio Protocolos/parcerias estabelecidos
		O.E.2 - Implementar ambientes educativos inovadores	Meta 2.1. Por ano letivo, implementar, pelo menos dois ambientes educativos inovadores.	- N.º ambientes educativos inovadores criados	- PCT/PCG
Processos	Serviço Educativo	O.E.3 - Promover a articulação entre a creche e a educação pré-escolar, a educação pré-escolar e o 1.º ciclo e entre o 1.º ciclo e o 2.º ciclo.	Meta 3.1. Reunir, pelo menos 1 vez por ano, docentes de grupos em transição;	- N.º de reuniões entre as diversas valências.	- Atas - PAA - Dossier Turma
			Meta 3.2. Desenvolver uma atividade anual, entre crianças/alunos.	- N.º atividades	
		O.E.4 -Desenvolver medidas de promoção do sucesso educativo, promovendo e garantindo a igualdade de oportunidades.	Meta 4.1. 70% dos alunos do 1.º ciclo devem apresentar níveis de Bom e Muito Bom, em todas as áreas.	- Percentagem de alunos com Bom e Muito Bom	- Place - Atas - Registos de observação e aprendizagem
			Meta 4.2. 100% das crianças evoluam, nas aprendizagens, ao seu ritmo.	- Registos de aprendizagem/evolução ao longo do ano	- Registos de observação e aprendizagem - Atas

			Meta 4.3. Registrar, monitorizar em documento uniforme as aprendizagens das crianças em dois momentos e dos alunos semestralmente.	- Registos de aprendizagem/evolução ao longo do ano. - Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	- Registos de observação e aprendizagem
			Meta 4.4. Pelo menos, 80% dos planos de suporte à aprendizagem e à inclusão - medidas universais, implementados, obterem sucesso, anualmente. Meta 4.5. Pelo menos, 85% dos alunos, acompanhados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, apresentarem progressos, anualmente. Meta 4.6. Obter uma taxa de transição /aprovação de, pelo menos, 90% no 2.º ciclo de escolaridade, anualmente. Meta 4.7. Obter uma taxa de transição /aprovação de, pelo menos, 85% no 3.º ciclo de escolaridade, anualmente. Meta 4.8. Obter uma taxa de transição /aprovação de, pelo menos, 80% no secundário, anualmente. Meta 4.9. Pelo menos 50% dos alunos internos do ensino secundário, que realizem exame nacional numa disciplina, obterem classificação no exame nacional que seja igual ou superior a 90% da média nacional desse exame.	Percentagem de alunos sujeitos a planos que transitaram/ aprovaram. Percentagem de alunos acompanhados pela EMAEI que transitaram / aprovaram ou revelaram progressos. Percentagem de alunos que transitaram / aprovaram no 2.º ciclo. Percentagem de alunos que transitaram/ aprovaram no 3.º ciclo. Percentagem de alunos que transitaram/ aprovaram no secundário. Percentagem de alunos internos com classificação obtida no exame nacional, igual ou superior a 90% da média nacional do exame.	Observatório da escola Relatório de coordenação de ciclo Atas de Conselho de Turma Avaliação dos alunos Atas de Conselho de Turma Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Observatório da escola Pautas de avaliação Atas de Conselho de Turma Observatório da escola Pautas de avaliação Atas de Conselho de Turma Observatório da escola Pautas de avaliação Atas de Conselho de Turma Pauta Final (Exame Nacional)

			Meta 4.10. Pelo menos, 90% dos alunos deverão obter classificações nas provas finais de 3.º ciclo que permitam manter ou melhorar as classificações internas nas disciplinas. Meta 4.11. Pelo menos, 70% dos alunos acompanhados pela Tutoria, apresentarem progressos, anualmente. Meta 4.12. Pelo menos, 70% dos alunos acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação, apresentarem progressos, anualmente. Meta 4.13. Pelo menos, 70% dos alunos a frequentar Português Língua Não Materna, apresentarem evolução anual no nível de proficiência linguística.	Percentagem de alunos que mantiveram ou melhoraram as classificações internas. Percentagem de alunos acompanhados pela tutoria que revelaram progressos. Percentagem de alunos acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação que revelaram progressos. Percentagem de alunos matriculados em frequentar PLNM que revelem evolução no nível de proficiência linguística.	Observatório da escola Pauta de avaliação Final Relatório do Projeto Tutoria. Avaliação dos alunos Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação. Relatório do grupo disciplinar de português. Pauta de avaliação final
		O.E.5 -Promover e/ou frequentar formação contínua e de desenvolvimento profissional.	Meta 5.1. Até 2026, a escola deverá garantir, uma média, a realização anual de pelo menos duas ações de formação acreditadas, com a duração mínima de 12,5 horas, destinadas ao pessoal docente. Meta 5.2 A escola deverá promover, em cada ano letivo, pelo menos uma ação de formação destinada ao pessoal não docente.	Média anual, do número de horas de formação validada ou acreditada, para pessoal docente, dinamizadas pela Escola. Número de formações dinamizadas na escola para pessoal não docente	Relatório da Comissão de Formação Relatório da Comissão de Formação

	Cultura organizacional	O.E.6 - Otimizar processos organizacionais.	Meta 6.1. Expor no placar informativo dos diferentes edifícios o plano de atividades, mensalmente.	- N.º de meses em que a informação foi afixada	- Placares dos diferentes edifícios
			Meta 6.2. Criar pelo menos um instrumento informativo claro e acessível, como guias ou folhetos explicativos, que abordem os documentos e políticas essenciais da escola.	- N.º de instrumentos informativos criados	- Place - Instrumentos informativos
			Meta 6.3. Utilizar pelo menos um canal de comunicação efetivos, como grupo de <i>WhatsApp</i> /email/caderno de registos, para partilhar informações relevantes sobre os documentos da escola e responder a perguntas ou dúvidas.	- N.º de canais de comunicação utilizados	- Grupos criados
			Meta 6.4. Organizar pelo menos três eventos escolares abertos à comunidade, como festas, feiras ou exposições, onde os encarregados de educação e assistentes operacionais possam interagir com professores, alunos e outros membros da equipa escolar, partilhar informações e conhecer melhor o ambiente educacional.	- N.º de eventos realizados	- PAA
			Meta 6.5. Organizar pelo menos uma visita de estudo por ano, para promover competências intersociais e científicas.	- N.º de visitas de estudo realizadas por turma/grupo	- PAA - PCT/PCG

		Meta 6.6. Todos os grupos disciplinares / departamentos curriculares procederem, em cada período letivo, a uma análise e reflexão dos resultados obtidos pelos alunos na avaliação sumativa interna. Meta 6.7. Todos os grupos disciplinares / departamentos curriculares, que têm disciplinas sujeitas a exames/provas nacionais e/ou provas de aferição, procederem a uma análise e reflexão dos resultados obtidos na avaliação externa. Meta 6.8. Pelo menos, 80% dos grupos disciplinares / grupos de trabalho criarem pastas digitais para partilha de materiais.	Análise feita pelos grupos disciplinares aos resultados obtidos pelos alunos na avaliação interna. Análise feita pelos grupos disciplinares aos resultados obtidos pelos alunos nas disciplinas sujeitas a exames/ provas nacionais e /ou provas de aferição, na avaliação externa. Percentagem de grupos disciplinares/ grupos de trabalho que criaram pastas digitais para partilha de materiais	Balanço em cada período letivo por grupo disciplinar/ departamento curricular. Atas de grupo. Balanço por grupo disciplinar/departamento curricular. Atas de grupo. Atas de grupo
Cultura relacional	O.E.7 - Promover/ reforçar o envolvimento dos encarregados de educação/pais no acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos.	Meta 7.1. Até ao final de cada ano letivo deverá haver três momentos de participação e/ou colaboração dos encarregados de educação na dinâmica da escola.	- Percentagem de EE que participam/ colaboram nas atividades sugeridas;	- Registos de colaboração dos EE
		Meta 7.2. Realizar, no início de cada ano letivo, uma reunião geral (pais/encarregados de educação, assistentes operacionais e docentes) para dar a conhecer os documentos orientadores da escola.	- Percentagem de EE presentes;	- Registo de presenças
		Meta 7.3. 100% dos EE contactam com os titulares de grupo/turma, pelo menos 3 vezes por ano (presencialmente).	- N.º de registos de contactos com os EE;	- Registos de atendimento aos EE

			Meta 7.4. 80% dos encarregados de educação terem pelo menos dois contactos presenciais com o diretor de turma ao longo do ano letivo. Meta 7.5. Pelo menos, 50% dos Encarregados de Educação comparecerem no início do ano letivo. Meta 7.6. Em cada ano letivo, convidar pelo menos 50% dos representantes e/ou suplentes dos encarregados de educação a participar nas atividades dinamizadas pela escola. Meta 7.7. Realizar pelo menos duas ações de sensibilização por ano letivo destinadas aos encarregados de educação.	Percentagem de Encarregados de Educação que compareceram, com o Diretor de Turma, pelo menos duas vezes na escola ao longo do ano letivo. Percentagem de Encarregados de Educação que compareceram no início do ano letivo. Percentagem de representantes e/ou suplentes dos encarregados de educação e/ou encarregados de educação convidados. Número de ações de sensibilização por ano letivo. Número de encarregados de educação presentes em cada ação de sensibilização.	Registo dos contactos com os Encarregados de Educação. Registo dos contactos com os Encarregados de Educação. Registo dos convites efetuados aos encarregados de educação. Plano de formação da escola. Registo de presenças dos encarregados de educação nas ações de sensibilização.
	Projeto Educativo e Identidade	O.E.8- Promover a organização de dias comemorativos, que deem uma marca identitária à Escola.	Meta 8.1. Até 2026, promover um dia comemorativo realizado na escola, como referência (Dia da Família).	- N.º de dias comemorativos de referência promovidos em cada ano letivo;	- Notícias da imprensa ou publicações na página do Facebook da Escola.
			Meta 8.2. Até 2026, a maioria da comunidade escolar considera que há coesão e identidade da escola	- Grau de satisfação;	- Inquérito

Resultados	Grau de satisfação	O.E.9- Promover e/ou participar em atividades.	Meta 9.1. Proporcionar e/ou construir pelo menos um material/recurso lúdico/didático por mês.	- N.º de materiais/recursos usados por turma/sala por mês;	- Planificações
			Meta 9.2. Promover pelo menos uma atividade por período, em que os crianças/alunos tenham contacto livre com materiais sensoriais e com a natureza.	- N.º de atividades por grupo/turma;	- PAA
			Meta 9.3. Envolver o pessoal docente e não docente pelo menos em uma atividade e/ou projeto do PAA por período.	- Percentagem do pessoal docente/não docente envolvida nos projetos;	- PAA
			Meta 9.4. Dinamizar no mínimo uma atividade por ano, no âmbito de cada clube/projeto.	Número de atividades incrementadas por cada clube/projeto.	Balanço do clube/projeto Avaliação do Plano Anual de Atividades.
			Meta 9.5. Promover ou participar, por Departamento Curricular, no mínimo, em 3 atividades por ano.	Número de atividades incrementadas pela escola no âmbito dos Departamentos Curriculares.	Ata de grupo disciplinar /departamento curricular. Balanço/ Avaliação do Plano Anual de Atividades.
			Meta 9.6. Participar no mínimo em dois projetos propostos pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia.	Número de atividades em que houve participação da escola.	Balanço/Avaliação do Plano Anual de Atividades.
			Meta 9.7. Participar, no mínimo, em duas atividades promovidas por entidades externas.	Número de atividades em que houve participação da escola.	Balanço/Avaliação do Plano Anual de Atividades.
			Meta 9.8. Obter, pelo menos, 25% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.	Percentagem de alunos do 2.º e 3.º ciclos a participar ou envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.	Relatório dos projetos/ clubes e desporto escolar.

			Meta 9.9. Obter, pelo menos, 10% dos alunos do secundário envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.	Percentagem de alunos do secundário a participar ou envolvidos em clubes, projetos e desporto escolar.	Relatório dos projetos/ clubes e desporto escolar.
Ambiente escolar	O.E.10 - Potenciar um clima escolar favorável à aprendizagem, de respeito mútuo, empatia e de civismo.	Meta 10.1. Até ao final do quadriénio, 100% do pessoal docente e não docente deverá frequentar pelo menos uma ação de formação, nas áreas com impacto nos objetivos deste projeto.	- % de docentes/ não docentes que frequentaram uma ação de formação;	- Plano de formação de pessoal docente/ não docente	
		Meta 10.2. Registrar todas as ocorrências dos comportamentos inadequados ao longo do ano letivo.	- N.º de ocorrências	- Registos de ocorrências	
		Meta 10.3. Todos os Diretores de turma, no início de cada ano letivo, analisarão com os alunos os itens essenciais que constam no regulamento interno da escola e no estatuto do aluno no que se refere a direitos e deveres.	Percentagem de turmas em que foram analisados os direitos e deveres dos alunos.	Sumários Atas de Conselho de Turma	
		Meta 10.4. Pelo menos, 80% dos conselhos de turma definirem regras de atuação de sala comuns a todas as disciplinas de forma a prevenir situações de indisciplina.	Percentagem de conselhos de turma em que foram definidas regras de sala de aula comuns.	Atas de Conselho de Turma.	
		Meta 10.5. 90% dos Encarregados de Educação, em que os seus educandos foram alvo de participação de ocorrência, comparecerem a uma reunião na escola com o Diretor de Turma.	Percentagem de Encarregados de Educação, em que o seu educando foi alvo de participação de ocorrência, que compareceram às reuniões com o Diretor de Turma e/ou o Presidente do Conselho Executivo.	Registo dos contactos com os Encarregados de Educação em que os seus educandos foram alvo de medidas disciplinares.	

			Meta 10.6. Manter / Reduzir o número de ocorrências disciplinares no período de vigência deste Projeto Educativo.	Número de participações disciplinares ocorridas no quadriénio.	Observatório das Participações de Ocorrências.
		O.E.11- Fomentar a solidariedade na comunidade educativa.	Meta 11.1. Manter o envolvimento de pelo menos 50% da comunidade escolar em, pelo menos, duas campanhas de solidariedade	- Percentagem de elementos da comunidade escolar envolvida nas campanhas.	- PAA

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PEE	A avaliação deste Projeto Educativo será feita pela equipa de Autoavaliação de escola. A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados e melhorar e/ou aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência. <table border="1"> <thead> <tr> <th>Modalidades de avaliação</th><th>Avaliação sumativa</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Finalidades</td><td>Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.</td></tr> <tr> <td></td><td>Avaliação final</td></tr> <tr> <td>Calendário</td><td>Julho 2026</td></tr> </tbody> </table>	Modalidades de avaliação	Avaliação sumativa	Finalidades	Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.		Avaliação final	Calendário	Julho 2026
Modalidades de avaliação	Avaliação sumativa								
Finalidades	Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.								
	Avaliação final								
Calendário	Julho 2026								
INDICADORES	▪ Balanço da evolução das crianças/alunos, em Conselho Pedagógico; ▪ Relatórios do Plano Anual de Atividades; ▪ Atas de Conselho Pedagógico; ▪ Relatório de Autoavaliação da Escola.								
DIVULGAÇÃO	O presente projeto Educativo será apresentado no Conselho Pedagógico para apreciação e no Conselho da Comunidade Educativa para aprovação. Será também divulgado na: ▪ Página da Web da Escola ▪ Plataforma Oficial TEAMS Este documento estará sempre disponível na secretaria, na biblioteca e afixado no placar da escola para consulta.								

APROVAÇÃO

O Projeto Educativo de Escola foi objeto de apreciação pelo Conselho Pedagógico no dia 20 de outubro de 2025, tendo sido aprovado, na mesma data, pelo Conselho da Comunidade Educativa.

Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche D.^a Lucinda Andrade, 20 de outubro de 2025

O Presidente do Conselho da Comunidade Educativa

O Presidente do Conselho Executivo

A Presidente do Conselho Pedagógico